

	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE HELIODORA- MG</p> <p>Concurso Público nº 01/2021</p>	<p>máxima auditoria • consultoria treinamentos</p> <p>NOVA RAZÃO SOCIAL: MB GESTÃO PÚBLICA</p>
---	---	--

CADERNO DE PROVAS

Preencha com seu nome completo
Cargo Pretendido
TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Senhor(a) Candidato(a),

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:

1. Atenção: se você não assinou a lista de presença na entrada da sala, faça isso antes de iniciar a prova;
2. TODOS os seus pertences, inclusive bolsa, deverão ficar debaixo da sua mesa. Celular desligado, carteira, chaves, moedas e relógio deverão ser acondicionados na sua bolsa, mochila ou no envelope plástico disponível com o Fiscal de Sala. Deverá ficar sobre a mesa apenas CANETAS E DOCUMENTO DE IDENTIDADE;
3. Confira se este caderno de provas se refere ao cargo de sua inscrição;
4. A **Folha de Respostas** será entregue durante a realização da Prova e deverá ser imediatamente assinada, **na presença do fiscal**, com apresentação do documento de identidade;
5. Se houver alguma divergência nas informações da sua folha de respostas, informe ao fiscal;
6. Durante a prova, evite qualquer espécie de comentário, sendo vedado consultas ou utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, boné, chapéu ou óculos com lente escura;
7. Fique atento à sua prova e evite exposição à visão dos demais candidatos;
8. Não mexa ou utilize qualquer pertence durante a prova sem autorização do fiscal de sala;
9. Caso necessite ir ao banheiro, levante a mão e aguarde o fiscal de sala;

10. Ao se dirigir ao banheiro durante a prova você poderá ser chamado a passar pelo detector de metais;
11. Ao terminar sua Prova, transcreva as respostas assinaladas para sua Folha de Rascunho e depois para a Folha de Respostas Oficial, sempre **à caneta azul ou preta**;
12. Recomendamos máxima atenção nas marcações da Folha de Respostas Oficial, pois NÃO há 2ª via;
13. **Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas, ela é a sua prova**;
14. Será anulada a questão que contiver rasuras, emenda, mais de 1(uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta, na Folha de Respostas;
15. **Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Fiscal de Provas a Folha de Respostas e este Caderno, levando consigo a folha de rascunho, para futuras conferências.**
16. Esta prova terá duração máxima de 3 (três) horas.
17. O candidato só poderá sair de sala **após 60 minutos** do início da prova;
18. Os três últimos candidatos deverão sair juntos da sala, por medida de segurança;
19. Será dado um aviso quando restar 30 minutos para o término do horário de prova;
20. Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Fiscal de Provas;
21. O gabarito, bem como cópia deste caderno de provas estarão disponíveis no site da empresa a partir das 15 horas do dia **25/10/2021**;
22. Atenção ao sair, não se esqueça dos seus pertences pessoais.

A MB Gestão Pública Ltda. deseja a você uma BOA PROVA!

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Leia as alternativas que seguem e assinale aquela que enumera métodos contraceptivos de barreira.

- a) Billings e diafragma;
- b) Diafragma e espermaticidas;
- c) Dispositivo intrauterino e espermaticidas;
- d) Dispositivo intrauterino e Billings;

2. Constitui atribuição do técnico de enfermagem numa central de materiais para esterilização, **EXCETO**.

- a) Realizar a limpeza, preparação, esterilização dos materiais.
- b) Monitorar os indicadores químicos e biológicos de cada carga após o processo de esterilização.
- c) Realizar a distribuição dos materiais esterilizados para os setores que necessitam do material.
- d) Receber e conferir os materiais, realizar a limpeza e desinfecção dos materiais.

3. A administração de medicamentos exige muita responsabilidade e conhecimento por parte da equipe de saúde e o técnico de enfermagem é o membro que na maioria das vezes realiza esta tarefa. Sobre este procedimento aparentemente simples, mas essencial no sucesso do tratamento do doente, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Muitos testes diagnósticos e alérgicos são realizados via intradérmica, sendo considerada, portanto, uma via diagnóstica.
- b) A infusão de fluidos no tecido subcutâneo para corrigir distúrbio hidroeletrólítico é denominada hipodermóclise.
- c) Para facilitar a absorção do medicamento administrado por via sublingual, é importante oferecer água ao paciente.
- d) A via de administração de medicamento via parenteral é de absorção e ação rápida e o medicamento não sofre a ação do suco gástrico.

4. Acerca da Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde, de acordo com a Portaria 1.600 de 2011, constituem componentes desta rede, **EXCETO**:

- a) NASF;
- b) Atenção Básica em Saúde;
- c) Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e suas centrais de regulação médicas das urgências;
- d) Força Nacional de Saúde do SUS.

5. A respiração é responsável por oxigenar o sangue através dos mecanismos de ventilação, perfusão e transporte de gases respiratórios. Leia as alternativas que seguem sobre estes mecanismos e assinale a única **INCORRETA**.

- a) Uma máscara facial de plástico é contraindicada para pacientes com retenção de dióxido de carbono, pois esta retenção pode ser agravada.
- b) A cânula nasal é um dispositivo para ofertar oxigênio que deve ser fixada a uma fonte de oxigênio umidificado com uma taxa de fluxo de até 6L/min; acima de 10L/min ocorre um efeito de secagem da mucosa que necessita ser umidificada.
- c) Uma máscara facial de plástico com uma bolsa-reservatório é capaz de administrar concentrações mais elevadas de oxigênio.
- d) Uma máscara de oxigênio deve ser utilizada quando o paciente respira através da boca ou do nariz, por meio de um tubo plástico na base da máscara, que está ligado por sua vez, a uma fonte de oxigênio.

6. Sobre a legalidade da assistência à saúde legitimada pela Constituição Federal de 1988, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A assistência à saúde é livre à iniciativa privada.
- b) É permitida a destinação de recursos públicos para subvenções às instituições privadas com fins lucrativos.
- c) A saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas visando reduzir riscos de doenças com acesso universal aos serviços de saúde visando sua promoção, proteção e recuperação.
- d) É vedada a participação direta ou indireta de empresas ou capital estrangeiro na assistência à saúde no país, salvo em alguns casos previstos em lei.

7. Leia as afirmativas que seguem e assinale a que descreve uma atribuição do técnico de enfermagem.

- a) O Técnico de enfermagem é responsável pela coordenação dos serviços de enfermagem.
- b) Supervisão da assistência de enfermagem é uma das funções do técnico de enfermagem na sua equipe.
- c) Um dos membros da equipe de programação de prevenção e controle de infecção hospitalar é o técnico de enfermagem.
- d) Ao técnico de enfermagem cabe a prescrição da assistência de enfermagem.

8. Existe uma classificação para acidente de trabalho, a saber. Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Típico e de trajeto;
- b) Agudo e crônico;
- c) Casual e oportunista;
- d) Primário, secundário e terciário.

9. Um grande problema que ainda persiste no sistema de saúde no país é a necessidade e persistência no controle das doenças transmissíveis. Assinale a alternativa **CORRETA** acerca deste assunto.

- a) Os macacos são reservatórios naturais da doença de Chagas.
- b) O agente etiológico da coqueluche é a Bordetella pertussis.
- c) Cólera é uma doença infecciosa causada por um vírus.
- d) A transmissão da hepatite B se dá por alimentos contaminados.

10. A observação e escuta qualificada são instrumentos essenciais no acolhimento que cada profissional deve realizar na unidade de saúde, favorecendo o diagnóstico de possíveis problemas que podem ser solucionados facilmente neste nível de atenção da rede de saúde. Quanto aos sinais e sintomas de uma infecção puerperal, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Febre, dor abdominal, diarreia e cefaleia.
- b) Febre, lóquios fétidos, dor na região uterina, taquicardia e agitação.
- c) Febre, anorexia, lóquios fétidos, diarreia e taquicardia.
- d) Febre, cefaleia, dor na região uterina, taquicardia e diarreia.

11. Acerca das doenças sexualmente transmissíveis, assinale a opção **CORRETA**.

- a) A sífilis congênita pode ser diagnosticada quando a mãe transmite a doença para o feto no último trimestre da gestação.
- b) Uma pessoa pode ter uma doença sexualmente transmissível uma única vez, pois desenvolve anticorpos contra o microorganismo após a primeira infecção.
- c) A transmissão do HIV ocorre por via sexual, sanguínea, transmissão vertical, por objetos perfuro cortantes contaminados e através da amamentação.
- d) Todas as doenças sexualmente transmissíveis podem ser transmitidas durante a gravidez, porém a sífilis e a AIDS raramente são transmitidas no momento do parto.

12. Assinale a opção que indica o objetivo da realização do rodízio nos locais de aplicação de insulina num paciente diabético.

- a) Prevenir lipodistrofia.
- b) Prevenir rigidez muscular com alteração na pele.
- c) Prevenir comprometimento da vascularização da camada da derme.
- d) Prevenir queiloide.

13. A realização de um curativo com a técnica e material adequados para cada tipo de ferida é primordial para a cicatrização da ferida. Existem, porém, outros fatores que podem comprometer esta cicatrização. Assinale a alternativa **CORRETA** acerca desses fatores.

- a) Obesidade, cefaleia e desidratação.
- b) Idade, estado nutricional e diabetes.
- c) Estado nutricional, dor e cefaleia.
- d) Curativo úmido, colesterol elevado e dor.

14. O desmaio é ocasionado pela falta de oxigenação no cérebro por diferentes causas. Numa ocorrência deste tipo, quando o paciente estiver consciente, a conduta **CORRETA** consiste em:

- a) Realizar antes de tudo o pedido de socorro.
- b) Manter o paciente sentado, abaixar sua cabeça e fazer leve pressão na nuca para baixo ou deitá-lo e elevar suas pernas para facilitar o retorno venoso.
- c) Manter o paciente sentado, empurrando levemente sua cabeça para trás.
- d) Realizar punção venosa para qualquer necessidade de medicações de emergência.

15. Todos os profissionais de saúde na sua prática profissional utilizam de recursos próprios que cada pessoa tem como ser humano, que são os sentidos. Com o tato é possível observar num paciente:

- a) Sensação sonora;
- b) Sensação termométrica;
- c) Sensação térmica;
- d) Sensação luminosa.

16. A lavagem das mãos constitui uma recomendação das Precauções Padrão na área da saúde. Trata-se de um cuidado fundamental/essencial para:

- a) Evitar a infecção cruzada e a autocontaminação.
- b) Manter as mãos dos profissionais de saúde estéreis e evitar sujar os medicamentos ao ser manipulados.
- c) Evitar sujar o material estéril utilizado nos procedimentos de cuidados dos profissionais de saúde.
- d) Esterilizar as mãos dos profissionais de saúde para prevenir doenças.

17. Um dos cuidados a serem observados no pré-operatório é a orientação quanto à manutenção de jejum em algumas delas. Este cuidado visa:

- a) Prevenir hipertermia;
- b) Prevenir bronco aspiração;
- c) Prevenir dor;
- d) Prevenir hipotensão.

18. Dilatação pequena e sensível das artérias produzida pela corrente sanguínea durante o processo de verificação dos sinais vitais é denominada:

- a) Bradicardia;
- b) Pulso;
- c) Pressão arterial diastólica;
- d) Pressão arterial sistólica.

19. Cada medicamento ou substância administrada no organismo humano num ambiente de cuidados para a saúde visa um objetivo terapêutico. A administração de uma vacina visa uma ação:

- a) Curativa;
- b) Paliativa;
- c) Preventiva;
- d) Sedativa.

20. A deambulação é um cuidado pós-operatório a ser encorajado o mais rapidamente possível. No caso de um paciente estar com dreno torácico, deverá ser orientado:

- a) Manter o frasco abaixo do nível do tórax.
- b) Manter o frasco acima do nível do tórax.
- c) Manter o frasco ao nível do tórax.
- d) Manter o frasco ao nível do tórax, desde que esteja vazio.

PROVA DE PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir.

A construção da convivência

O Estado democrático de direito, essa engenhosa invenção política e social que garante a convivência civilizada mesmo em situações de conflito e de confronto, é uma planta frágil. Não basta que ele esteja inscrito nas constituições ou que seja professado nos programas dos partidos políticos. É preciso que a prática cotidiana dos governos, das organizações sociais e dos cidadãos ajude a formar uma barreira que impeça que essa fragilidade seja vencida pela violência. Fatos recentes, especialmente em nosso Estado, mostram que não está havendo esse cuidado.

Uma série de acontecimentos atesta essa estranha tolerância com a ilegalidade e a violência. Aí estão o episódio da invasão da delegacia regional do Ministério da Agricultura, as frequentes ocupações do prédio do Incra, a inoperância do aparelho estatal quando ele é exigido, a depredação de um estabelecimento comercial à vista da autoridade policial, a invasão de um hotel em que falaria uma autoridade do Poder Judiciário, a ocupação de propriedades rurais ou a destruição de lavouras de experimentação genética. Em comum em todos esses episódios há, em primeiro lugar, uma quebra dos limites democráticos e a omissão mal explicada do poder público.

A sociedade gaúcha, que tem uma história a zelar, aprendeu à custa de sacrifícios humanos e materiais que a democracia e o respeito aos direitos são o único caminho para evitar a desagregação e a violência. A questão dos limites das manifestações e dos protestos está surgindo como elemento crucial para a manutenção de padrões urbanos a serem dotados pelos cidadãos. O risco gerado pelas posturas quase anárquicas de algumas organizações é de que, à margem do Estado de direito, surjam reações igualmente anárquicas e igualmente condenáveis. Não se trata, pois, de analisar essas quebras de limites do ponto de vista de sua extração política ou de suas motivações ideológicas. Trata-se sim de vê-las do ponto de vista geral de uma sociedade que precisa de tranquilidade para desenvolver-se e que tem o direito de exigir dos governos manutenção da segurança dos limites democráticos.

A história brasileira e gaúcha recente tem demonstrado que o país soube vencer o teste dos limites e lançar os fundamentos de uma sociedade pluralista e democrática, ao mesmo tempo que está, mal ou bem, dando razão às reivindicações dos excluídos. O conflito, que é essencial para o crescimento e o progresso das sociedades, precisa ser contido dentro de

limites aceitáveis sob pena de se transformar num elemento patológico de perturbação social. Cabe ao poder público, por delegação constitucional, exercer uma mediação produtiva, usando para isso dos instrumentos normais que o Estado de direito só concede aos governantes constituídos. Abrir mão dessa função será abdicar da função de governar para todos.

Zero Hora, Porto Alegre – 2001.

21. O texto lido apresenta a opinião de um jornal (Zero Hora) sobre um tema relevante, e poderíamos dizer, atual para a época. A esse tipo de texto denominamos:

- a) Editorial;
- b) Crônica;
- c) Carta ao leitor;
- d) Texto injuntivo.

22. Pode-se afirmar, de acordo com a leitura global do texto, que o assunto tratado é:

- a) Uma promulgação dos poderes, feita pelo jornal, no que diz respeito aos direitos reservados a estes em relação a ordem e deveres dos cidadãos.
- b) Uma ratificação do jornal em relação aos fatos ocorridos, considerando-os pertinentes à situação vivenciada.
- c) Um posicionamento neutro do Zero Hora em relação a todos os acontecimentos.
- d) Um alerta do autor (Zero Hora) para o fato de o Estado democrático de direito, em sua fragilidade, ter sido afetado pela violência.

23. Ao se referir ao Estado como uma “planta frágil”, no primeiro parágrafo, o autor utilizou-se de um recurso linguístico denominado:

- a) Eufemismo;
- b) Metáfora;
- c) Metonímia;
- d) Antítese.

24. Ainda em relação à referência da questão anterior, “planta frágil”, o autor:

- a) Quis demonstrar como o Estado de direito se faz de vítima frente aos conflitos nele vivenciados.
- b) Quis reforçar que o Estado democrático não faz por merecer crédito nem autonomia, por falta de maturidade dos cidadãos.
- c) Quis dizer que o Estado democrático precisa ser protegido, pois está à mercê de fatores que podem desestabilizá-lo, como a violência.
- d) Quis mostrar que quaisquer ações, por parte do poder legislativo, induzem a uma submissão do Estado democrático, por falta de altivez do mesmo.

25. Levando em consideração a conclusão do texto, a mesma foi apresentada:

- a) Com uma proposta de intervenção após um raciocínio dos argumentos apresentados ao longo do texto.
- b) Por uma citação de renome, por se demonstrar ciente aos fatos apresentados.
- c) Por uma dedução do raciocínio feito ao longo do texto, sem interesse em apresentar uma proposta de intervenção.
- d) Por analogia dos argumentos apresentados, demonstrando neutro e impessoal aos argumentos em si.

26. “Não basta **que ele esteja inscrito nas constituições** ou **que seja professado nos programas dos partidos políticos**”. As orações destacadas exercem, em relação à oração principal, função de:

- a) Sujeito;
- b) Objeto direto;
- c) Predicativo do sujeito;
- d) Complemento nominal.

27. “É preciso **que** a prática cotidiana dos governos, das organizações sociais e dos cidadãos ajude a formar uma barreira **que** impeça **que** essa fragilidade seja vencida pela violência”. Em relação às palavras destacadas, as mesmas introduzem, respectivamente:

- a) Oração substantiva – oração adjetiva – oração adverbial;
- b) Oração substantiva – oração adjetiva – oração coordenada;
- c) Oração substantiva – oração adjetiva – oração substantiva;
- d) Oração coordenada – oração substantiva – oração substantiva.

28. “Fatos recentes, **especialmente** em nosso Estado, mostram que não está **havendo** esse cuidado”. Analisando as palavras destacadas e sua estrutura, pode-se afirmar que há, respectivamente:

- a) Afixo e desinência nominal;
- b) Desinência nominal e desinência verbal;
- c) Desinência verbal nas duas ocorrências;
- d) Afixo e desinência verbo-nominal.

29. “Uma série de acontecimentos atesta essa estranha tolerância com a **ilegalidade** e a violência”. O processo de formação que sofreu a palavra destacada nesse trecho foi:

- a) Derivação prefixal;
- b) Derivação parassintética;
- c) Derivação prefixal e sufixal;
- d) Composição por justaposição.

Leia a letra da música a seguir.

O sal da Terra

Anda, quero te dizer nenhum segredo
Falo desse chão, da nossa casa, vem que tá na hora de arrumar
Tempo, quero viver mais duzentos anos
Quero não ferir meu semelhante, nem por isso quero me ferir
Vamos precisar de todo mundo pra banir do mundo a opressão
Para construir a vida nova vamos precisar de muito amor
A felicidade mora ao lado e quem não é tolo pode ver
A paz na Terra, amor, o pé na terra
A paz na Terra, amor, o sal da...
Terra, és o mais bonito dos planetas
Tão te maltratando por dinheiro, tu que és a nave nossa irmã
Canta, leva tua vida em harmonia
E nos alimenta com teus frutos, tu que és do homem a maçã
Vamos precisar de todo mundo, um mais um é sempre mais que dois
Pra melhor juntar as nossas forças é só repartir melhor o pão
Recriar o paraíso agora para merecer quem vem depois
Deixa nascer o amor
Deixa fluir o amor
Deixa crescer o amor
Deixa viver o amor
O sal da Terra.

Beto Guedes

30. Na letra da música, o enunciador inicia o texto dirigindo-se a um interlocutor: “**Anda, quero te dizer nenhum segredo**”. Pode-se afirmar com precisão que ao que se refere ao interlocutor:

- a) É uma declaração de amor a uma pessoa distante;
- b) Na realidade é um convite a quem ouve a canção;
- c) É um protesto às autoridades que não se preocupam com o planeta;
- d) É um desabafo a Deus por tantos sofrimentos na vida.

31. No segundo verso, há o pronome possessivo “nossa”, em referência a “casa”. Levando em consideração todo o contexto da música, é **correto** ao que se refere a expressão “casa”:

- a) Moradia física do eu lírico;
- b) Moradia física do ouvinte da música;
- c) Ao planeta Terra em que todos vivem;
- d) À terra natal em que vive o eu-lírico.

32. “Anda, quero te dizer nenhum segredo” / “Tão te maltratando por dinheiro, (...)”. É **CORRETO** o que se afirma em:

- a) O emprego dos dois pronomes tem como referentes as mesmas pessoas;
- b) No primeiro verso, o pronome se refere ao ouvinte da música, e no segundo, ao planeta Terra;
- c) Nas duas ocorrências, o pronome faz parte de um clamor ao planeta Terra, personificando-o;
- d) Nas duas ocorrências, o pronome faz referência, exclusivamente, aos ouvintes da música.

33. “Anda, quero te dizer nenhum segredo”. Em relação ao verbo destacado:

- a) Está empregado inadequadamente, pois está no imperativo e deveria ser “ande”;
- b) Está empregado no seu sentido denotativo, pois faz referência a caminhar enquanto ouve a canção;
- c) Está empregado inadequadamente, pois está no subjuntivo e deveria estar no imperativo;
- d) Está empregado adequadamente no imperativo, por se referir à segunda pessoa do discurso.

34. “Vamos precisar de todo mundo **pra banir do mundo a opressão**”. A oração destacada nesse verso estabelece, em relação à oração anteposta:

- a) Uma finalidade;
- b) Uma concessão;
- c) Uma causa;
- d) Uma consequência.

35. “Tão te maltratando por dinheiro, tu **que** és a nave nossa irmã”. É correto afirmar que a palavra destacada:

- a) É um pronome relativo;
- b) É uma conjunção integrante;
- c) É uma conjunção subordinativa adverbial;
- d) É uma conjunção coordenativa.

36. “**Tão** te **maltratando** por dinheiro, tu que és a nave nossa irmã”. Levando em consideração a locução verbal nesse trecho, pode-se afirmar que para o eu-lírico:

- a) Os ouvintes são responsáveis pelo maltrato com o planeta em si, e o enunciador os repudia por isso;
- b) Os ouvintes não fazem parte daqueles que maltratam o planeta, mas sim o enunciador os convida a unir a ele nessa causa;
- c) Os ouvintes são advertidos pelo enunciador e este se demonstra bastante indignado com a atitude dos mesmos;
- d) Os ouvintes, para o enunciador, são indiferentes à situação ocorrida no planeta, e, para este, não cabe a eles a dizer ou fazer nada.

37. O Manual de Redação Oficial apresenta formas de condutas na escrita de acordo com a gramática normativa. Dentre várias regras nele colocadas, há referência ao emprego dos pronomes de tratamento. De acordo aos estudos do emprego dos mesmos, e a forma correta, identifique a frase em que houve **DESVIO** na construção, infringindo a norma culta.

- a) Vossa Senhoria apresentará seu assessor.
- b) Vossa Excelência está bastante preocupado com a situação do desemprego no país.
- c) Vossa Excelência fará vossa consideração a respeito da greve dos caminhoneiros.
- d) Sua Excelência, o Ministro de Estado, fará um pronunciamento às 21 horas.

38. Levando em consideração as regras de concordância, atente-se para as frases a seguir.

- I. São bastantes argumentos pertinentes ao assunto.
- II. Foram questões as mais complicadas possível.
- III. Anexas aos contratos estão as cópias dos documentos.

Está(ão) correto(s):

- a) Apenas dois itens;
- b) Apenas um item;
- c) Todos os itens;
- d) Nenhum item.

39. Algumas frases permitem mais de um tipo de concordância. Analisando as frases a seguir e as duas formas entre parênteses, **assinale** aquela em que somente uma das formas verbais é permitida de acordo com a gramática normativa, ao olhar de Mauro Ferreira.

- a) Ele foi um dos representantes que **(reclamou / reclamaram)** dos formulários enviados.
- b) Antônio Luiz ou Paulo Junior **(será / serão)** o goleiro titular.
- c) O professor, tu e dois funcionários **(ficareis / ficarão)** na escola durante o evento.
- d) **(Abalou / abalaram)** os novos empreendedores a queda nas vendas e as dívidas.

40. Analisando as regras que determinam a colocação pronominal e a regência de alguns verbos, assinale a alternativa em que a estrutura da frase **NÃO** condiz com a gramática normativa.

- a) Aspiro, ainda que pareça quase impossível, a uma nova oportunidade no futuro.
- b) Informar-lhe-ei, assim que possível, as novas datas de nossas reuniões.
- c) Suas considerações na reunião implicaram muitos questionamentos.
- d) Há aqueles que visam sempre o melhor na vida.